

## 10 DOIS CASOS DE INFECÇÕES RARAS DURANTE TERAPÊUTICA ANTIVÍRICA TRIPLA

Libânio, D. (1,2), Moreira, T. (1), Salgado, M. (1), Pedroto, I. (1)

### Introdução:

A terapêutica antivírica tripla com boceprevir ou telaprevir aumenta o risco de infecções comparada com a terapêutica convencional com interferão e ribavirina, podendo conduzir à necessidade de suspensão da terapêutica. Apresentamos dois casos de infecções raras em dois doentes durante a terapêutica antivírica.

### Relato de casos

- Caso 1: Homem, 46 anos, cirrose VHC (G1a), Child A, com 3 tentativas prévias de tratamento, recidivante. Iniciou terapêutica com PegINF-2?, ribavirina e telaprevir (PRT) com resposta virológica rápida (RVR). À 14ª semana de tratamento inicia drenagem purulenta pelo orifício umbilical. TC abdominal mostrou quisto do úraco infectado com abscesso associado. Iniciada antibioterapia com imipenem, sem melhoria imagiológica tendo-se procedido a drenagem do abscesso ao 14º dia e antibioterapia durante mais uma semana com melhoria clínica e imagiológica. Omitiu duas tomas de PegINF-2? durante a intercorrência infecciosa. Completou 48 semanas de terapêutica, com resposta virológica sustentada às 12 semanas (RVS12).

Caso 2: Mulher, 55 anos, cirrose VHC (G1b), Child A, não respondedora prévia. Iniciou terapêutica com PRT, com RVR. À 14ª semana de tratamento inicia febre associada a dor e edema articular do membro superior esquerdo, com sinais inflamatórios na região olecraneana. Efetuada ecografia articular que demonstrou bursite olecraneana com derrame articular e celulite. Cumpriu antibioterapia com ciprofloxacina durante duas semanas, com melhoria clínica, sem necessidade de punção articular. Omitiu uma toma de Peg-INF2?. Completou 48 semanas de tratamento, com RVS12.

### Conclusão

Os casos reportados de bursite olecraneana e infecção de quisto do úraco durante terapêutica antivírica tripla são descritos pela primeira vez e alertam para a ocorrência de infecções raras em localizações atípicas. Apesar da complicação verificada foi conseguida resposta virológica sustentada em ambos os casos.

(1) Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Porto (2) Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português de Oncologia do Porto